

Rendibilidade e Risco				Evolução do Valor da Unidade de Participação	
	Rendibilidade	Volatilidade	Risco		
Último ano:	8,72%	2,64%	3		
Últimos 3 anos:	2,58%	3,11%	3		
Últimos 5 anos:	2,64%	4,58%	3		
Informação sobre o Fundo					
Valor da Unidade de Participação:				13,9481	
Valor Líquido Global do Fundo:				189.814.952,95	
Moeda:				EUR	

ANÁLISE DE MERCADO

A Reserva Federal no último trimestre do ano promoveu mais uma descida de 25 pontos base na Fed Funds rate, para 1,75% no limite superior e 1,5% no limite inferior, bem como na taxa de depósitos das reservas em excesso dos bancos que situou em 1,55% (estava em 1,8%). Esta decisão visou essencialmente suportar o amplo e dominante sector de serviços protegendo-o dos efeitos negativos derivados da contracção de atividade industrial, ilustrada pelas leituras dos índices ISM-Manufacturing de Setembro (47,8) e Outubro (48,3). A redução dos juros surtiu efeito, pois a taxa de desemprego em Dezembro regressou ao mínimo histórico de 3,5% dos últimos 50 anos, e o índice S&P 500 só no último trimestre acumulou um ganho de 9,06%.

Apesar da moderação em 2019 do crescimento económico de 0,6% na Alemanha, a confiança dos consumidores Alemães continuou a situar-se em níveis elevados. E o indicador de confiança apurado pelo instituto IFO para a Alemanha, que inclui dados da indústria, do comércio e da construção, desenvolveu sucessivas subidas no último trimestre. Assim, o índice Dax 30 valorizou 6,60% no período em análise. Ganhos ligeiramente inferiores foram observados nos índices CAC 40, +5,45% e SXXT, +5,34%.

Em 2019 foi sentida a fragilidade do sector industrial em Portugal, em paralelo com outros países da União Europeia. Não obstante, a economia Portuguesa no terceiro trimestre não só estava a crescer bem acima da média da Zona Euro como o desempenho orçamental excedia as expectativas. A conjugação destes factores resultou numa apreciação do índice PSI20 em 4,85%. No último trimestre, a yield da dívida a 10 anos de Portugal evoluiu em alta, marcando 0,176% no início de Outubro e 0,442% no fecho do ano. A yield da dívida da Alemanha no prazo dos 10 anos teve também comportamento tendencial de alta com valor inicial de -0,564% e de -0,185% no fecho do mercado. Não se pode dissociar a subida das yields com a comunicação da nova presidente do BCE, que entrou em funções no último trimestre de 2019, no sentido de rever as métricas de inflação. Com efeito, sabendo que o mandato do BCE se centra no objectivo de inflação estável, na vizinhança inferior de 2%, a progressão tão expressiva das rendas habitacionais que se verificou desde 2009 na Europa é uma causa muito evidente de pressão sobre os preços. O anúncio do BCE, pela voz da sua presidente, de que preços e custos relacionados com o mercado imobiliário, impõem uma revisão das métricas de inflação, suscitou nos investidores a percepção de que a inflação na Zona Euro é realmente mais elevada do que actualmente é divulgado.

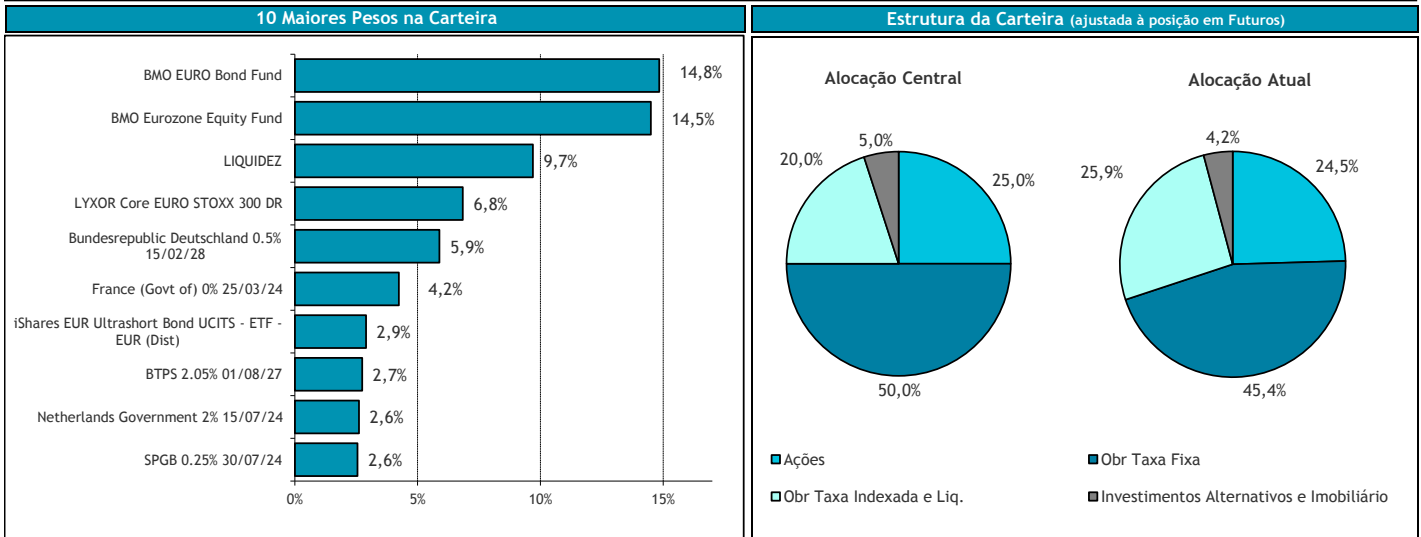
No último trimestre de 2019, notou-se uma estabilização no crescimento da economia da China despontando até dados de que a sua indústria está mais dinâmica. Por outro lado, o Banco Central empreendeu medidas de intervenção monetária quer por injeção de liquidez quer por redução do coeficiente de reservas para bancos de média dimensão, o que potenciou apetite por risco junto dos investidores não só no país como também, em especial, nas economias vizinhas da região. Assim, o índice de acções da bolsa de Xangai, valoriza 5% e o índice MSCI de acções dos mercados emergentes ganha 11,7%.

COMENTÁRIO DA ATIVIDADE DO FUNDO

Ao longo do último trimestre do ano o posicionamento assumido pelo fundo de pensões foi caracterizado, face ao pesos da alocação central, pela subponderação em obrigações por contrapartida da sobreponderação em liquidez e acções.

Os principais movimentos na componente de taxa fixa consistiram na substituição da exposição em dívida pública Austríaca (RAGB 3,5% 09/21) por dívida Alemã (DBR 0,5% 02/28) e extensão da maturidade da dívida pública Espanhola. Estas alterações foram efectuadas na sequência do movimento de subida das taxas de rendimento da dívida soberana da zona Euro e tendo como objetivo aumentar a duração média da componente de obrigações de taxa fixa, reduzindo desta forma o diferencial para o índice de referência.

Na componente acionista, como complemento à exposição no mercado da zona Euro, mantivemos a preferência pela alocação ao mercado dos EUA.



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). A rendibilidade depende do regime de tributação dos rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O Regulamento de Gestão e o Prospecto Simplificado encontram-se disponíveis em www.ocidentalpensoes.pt. As rendibilidades divulgadas são anualizadas e líquidas de comissões de gestão e de depositário, mas não consideram as comissões de subscrição ou de resgate eventualmente devidas de acordo com o Plano de Pensões. Para adesões individuais aplicam-se as condições constantes do Prospecto Simplificado.